

# EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA ADAPTADA PARA ALUNOS COM AUTISMO: ESTRATÉGIAS E RECURSOS PARA APRENDER GEOGRAFIA DE FORMA SIGNIFICATIVA

Maria Fernanda Silva Formiga <sup>1</sup>

Ana Maria Roseno Soares <sup>2</sup>

Giulia Frade Ricarte Augusto <sup>3</sup>

João Victor Fernandes dos Anjos <sup>4</sup>

Maria de Fátima Braga Martins <sup>5</sup>

Sandra Maria Soares <sup>6</sup>

## RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do desenvolvimento do cérebro que afeta principalmente a comunicação e a interação social, geralmente de crianças e adolescentes. Visto isso é de suma importância que temas como educação adaptada façam parte do currículo escolar. Este estudo tem como objetivo investigar estratégias e recursos didáticos para o ensino de Geografia a alunos com TEA no contexto da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Doutor José Dantas Pinheiro, com alunos do ensino fundamental. A pesquisa busca com o auxílio da pedagogia adaptar o conteúdo geográfico, visando a promoção de uma aprendizagem significativa para esses alunos, considerando suas particularidades cognitivas e sensoriais. Para que isso fosse possível foi usada uma abordagem teórica-metodológica fundamentada em autores como CUNHA (2017), MELO; SAMPAIO (2014), que debatem temas de autismo e inclusão, assim como formação de professores de geografia, como diversos outros que abordem de forma significativa este tema. O estudo propõe a utilização de recursos visuais, como mapas, imagens e vídeos, além de atividades práticas como jogos, para facilitar a compreensão dos conceitos geográficos e estimular a participação ativa dos alunos. Os resultados demonstram que a aplicação dessas estratégias contribui para o desenvolvimento das habilidades espaciais e geográficas dos alunos autistas, promovendo uma aprendizagem mais acessível e inclusiva. O estudo também revela a tamanha importância de uma abordagem individualizada e de ambientes estruturados, que respeitem as necessidades sensoriais e cognitivas dos estudantes, favorecendo sua autonomia e participação nas atividades escolares.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Educação Inclusiva, Geografia Adaptada.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [fernanda.formiga@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fernanda.formiga@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [ana.roseno@estudante.ufcg.edu.br](mailto:ana.roseno@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [joaofernandes@estudante.ufcg.edu.br](mailto:joaofernandes@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [giulia.frade@estudante.ufcg.edu.br](mailto:giulia.frade@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>5</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [fatima.braga@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fatima.braga@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>6</sup> Professora de Pedagogia pela Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, [sandrinhasoares11r@gmail.com](mailto:sandrinhasoares11r@gmail.com).

